Importância do cirurgião dentista na identificação de maus tratos infantil

Autor(res)

Lilian Resende Naves Cantarelli
Larissa Silva Muniz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A violência contra crianças e adolescentes constitui um problema social e de saúde pública de grande relevância, frequentemente abordado em noticiários e debates acadêmicos. Trata-se de uma questão complexa, associada a fatores socioeconômicos culturais e familiares, que afeta diretamente o desenvolvimento físico, emocional e soci das vítimas. Nesse contexto, os cirurgiões-dentistas ocupam posição estratégica na identificação de casos de maus-tratos, uma vez que aproximadamente 50% das agressões físicas apresentam manifestações na região orofacial. Consultas odontológic podem revelar sinais importantes, como fraturas dentárias, marcas de mordidas, queimaduras, lacerações e alterações comportamentais, que demandam atenção profissional.

Objetivo

Este resumo expandido tem como objetivo discutir a importância da atuação do cirurgião-dentista na identificação e notificação de maus-tratos infantis, evidenciando o principais desafios enfrentados por esses profissionais e ressaltando a necessidade de capacitação contínua para fortalecer seu papel na proteção infantil.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, elaborada a partir da análise de artigos científicos e documentos oficiais que abordam a conduta do cirurgião-dentista diante da suspeita de violência contra crianças e adolescentes. Foram consultadas publicações disponíveis em periódicos nacionais e internacionais que discutem a percepção, a responsabilidade ética e legal, bem como as estratégias de capacitação voltadas a ess temática.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados evidenciam que, embora os cirurgiões-dentistas reconheçam a gravidade da violência infantil e sua responsabilidade ética, ainda existem barreiras significativas para a efetiva notificação dos casos. Entre elas, destacam-se a ausência treinamento específico, o desconhecimento de protocolos, a insegurança jurídica e o receio de retaliações. Por outro lado, pesquisas ressaltam que treinamentos presenciai remotos, elaboração de materiais instrucionais e campanhas de conscientização poder contribuir para maior segurança e preparo dos profissionais. Além disso, a integração multiprofissional na área da saúde é apontada como estratégia fundamental para melhorar a detecção precoce e reduzir a subnotificação. Assim, fortalecer a atuação odontológica neste campo significa ampliar a rede de proteção às crianças e adolescentes em situação de

vulnerabilidade.

Conclusão

O cirurgião-dentista desempenha papel essencial não apenas no cuidado da saúde bucal, mas também na defesa da integridade física e emocional das vítimas de violência.
Reconhecer sinais de maus-tratos e agir de acordo com os protocolos de notificação são atitudes fundamentais para garantir o direito à dignidade e à proteção infantil. Contudo, desafios como falta de capacitação e insegurança frente à denúncia ainda limitam essa atuação.

Referências

DELFINO, Ana Flavia de Sales; ANDRADE, João Vitor; COLODETTE, Renata Maria
Percepção e conduta de cirurgiões-dentistas em casos suspeitos de maus-tratos infantis: revisão narrativa. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 29, n. 1, p. 151-170,
2025. DOI: 10.25110/arqsaude.v29i1.2025-11668.
Levantamento da conduta do cirurgião-dentista frente à suspeição de violência contra crianças e adolescentes. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v.
13, n. 00, p. e025007, 2025. DOI: 10.18554/refacs.v13i00.8204.
BUSATO, Claudia de Abreu; PEREIRA, Teresa Cristina Rangel; GUARÉ, Renata Oliveira.
Maus-tratos infantis na perspectiva de acadêmicos de Odontologia. Revista da ABENO, v.
18, n. 1, p. 84-92, 2018. DOI: 10.30979/rev.abeno.v18i1.394.